

Impacto dos custos logísticos na cadeia do leite

Kenny Beatriz Siqueira, Marielli Cristina de Pinho e Eduardo da Silva Mercês

Com a expansão da renda e do consumo e a queda da taxa de desemprego, outras variáveis passaram a ser determinantes para o crescimento do País. Uma delas é a infraestrutura logística. Num país de dimensões continentais como o Brasil, os custos logísticos aparecem como fatores condicionantes da competitividade da indústria.

Especialmente para a indústria leiteira.

Num país em que 65,6% da matriz de transporte é representada pelas rodovias (Figura 1) e 86% dessa malha rodoviária não é pavimentada, os custos logísticos acabam por ter um grande impacto no custo de produção das empresas.

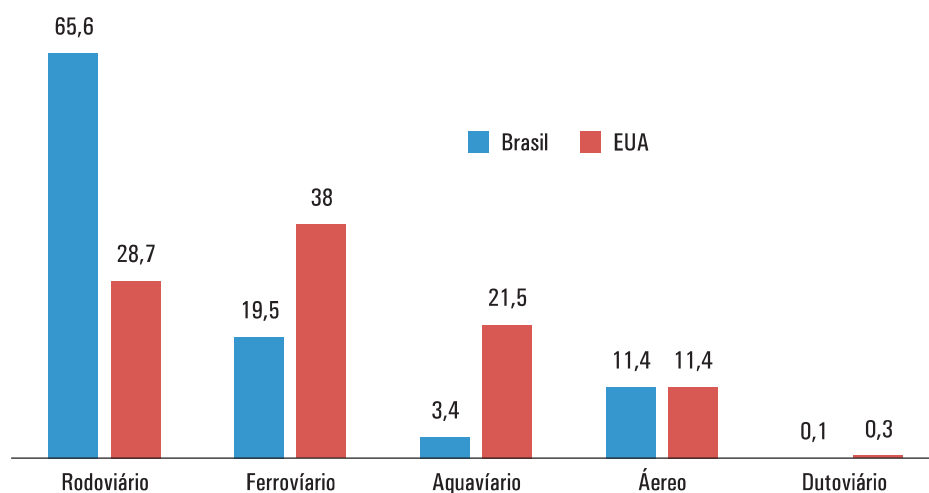


Figura 1. Distribuição da matriz de transportes no Brasil e nos Estados Unidos (em 2010, em %).

Fonte: Instituto Ilos.

Ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, onde a maior parte do transporte de mercadorias é feito via ferrovias, o Brasil se baseia nas rodovias para escoar sua produção. Isso tem um impacto nos custos logísticos para os brasileiros, que atualmente corresponde a 10,6% do PIB do País, valor superior ao registrado nos Estados Unidos (Figura 2).

Pela Figura 2 pode-se observar que os gastos com transporte de mercadorias no Brasil equivalem

a 6,3% do PIB. Nos Estados Unidos, o dispêndio com este item representa 4,7% do PIB. Ou seja, em consequência dos problemas na infraestrutura e na gestão logística, o gasto brasileiro na área de logística é superior ao de países desenvolvidos. Porém, de acordo com Ilos (2013), se a malha de transportes americana fosse aplicada ao Brasil, mantendo-se os custos nacionais, a redução de gastos com transporte no País seria equivalente a 2% do PIB.

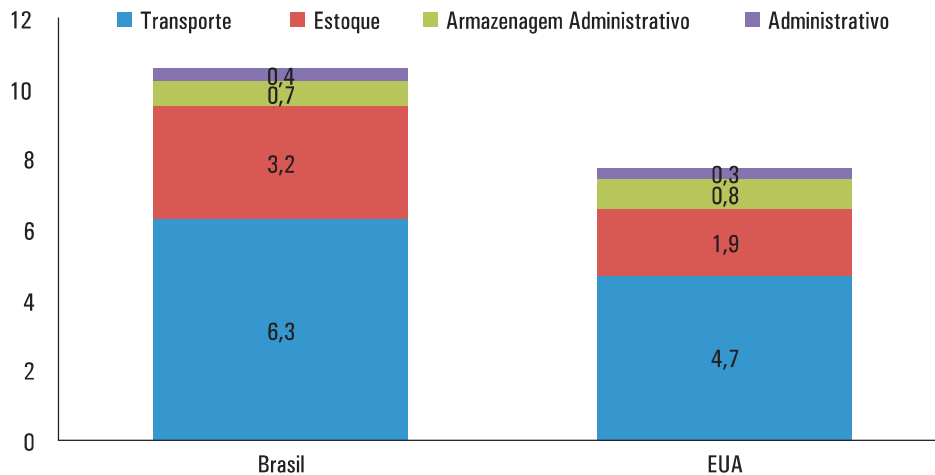


Figura 2. Custos logísticos em relação ao PIB (em 2010, em %).
Fonte: Instituto Ilos.

Com isso, o País perde em eficiência e competitividade. O Instituto Ilos estima que os setores do agronegócio e de bebidas são os que mais sofrem com a inadequada rede logística do País. Nestes setores, o percentual dos custos de transporte em relação à receita líquida é de 8%, conforme mostra a Figura 3.

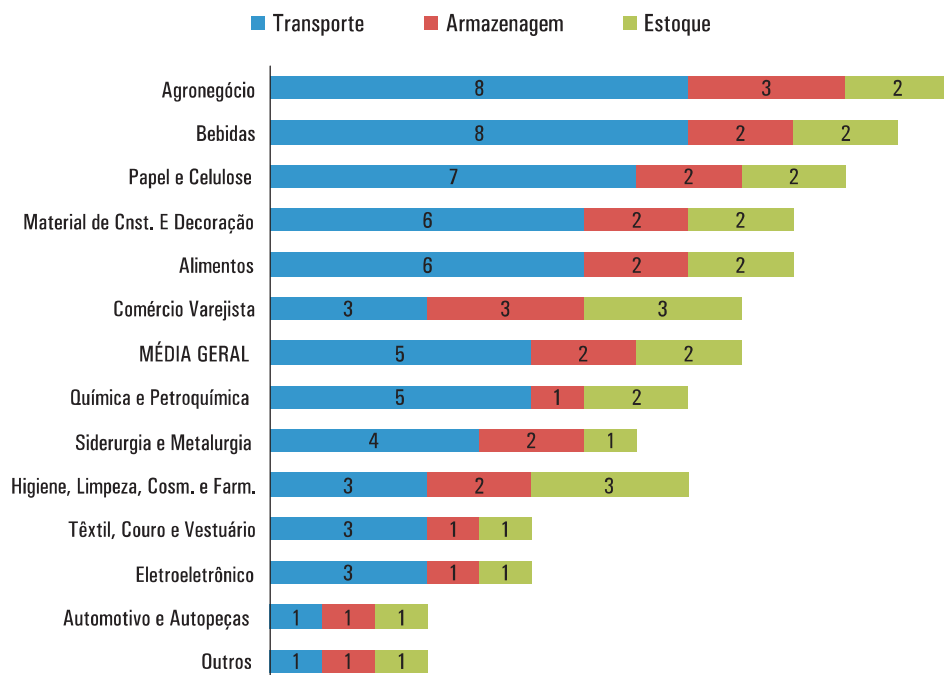



Figura 3. Percentual dos custos em relação à receita líquida, por setor, em %.
Fonte: Instituto Ilos.



Estudos realizados sobre o custo de primeiro percurso na cadeia do leite, ou seja, o custo de transporte do leite da fazenda até a indústria mostram dados bem diversos. Há 15 anos, Silva (1999) concluiu que este custo variava de 4 a 25% do preço do leite recebido pelo produtor, chegando até 40% em algumas regiões do País. Atualmente, em um estudo realizado por Correia et al. (2012) em sete laticínios localizados na Zona da Mata Mineira verificou-se que os custos de transporte do leite da fazenda até a indústria variam entre 2,66% e 15% do preço do leite recebido pelo produto. Isso mostra que os laticínios evoluíram no gerenciamento desses custos, ganhando eficiência e, conseqüentemente, competitividade.

Referências bibliográficas

- CORREIA, L.F.M; PINTO, A.M; PEREZ, R.; ALVES, M.P.; CARVALHO, A.F. Custos de coleta de leite e avaliação da eficiência em indústrias de laticínios. Rev. Inst. Latic. "Cândido Tostes", Set/Out, nº 388, 67: 15-24, 2012
- ILOS – Instituto de Logística e Supply Chain – Disponível em: < <http://www.ilos.com.br/web/index.php>>. Acesso em: 10 abril de 2013.
- SILVA, I. C. V. Custos e otimização de rotas no transporte de leite a latão e a granel: um estudo de caso. 1999. 72f. Dissertação (Mestrado em Economia Agrícola) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1999.